



produtos a venda nas lojas



consumidores participantes



produtos antigos retirados dos consumidores



cartaz de divulgação



comércio varejista

nº 12

**COMPLETAS**

**Coletor:** Web Link 1 (Link)  
**Iniciado em:** segunda-feira, 19 de fevereiro de 2018 09:30:58  
**Última modificação:** segunda-feira, 19 de fevereiro de 2018 11:53:19  
**Tempo gasto:** 02:22:20  
**Endereço IP:** 200.9.200.125

Página 2 : Informações cadastrais:

**P2** Título do projeto ambiental participante:

Bônus Eficiente – Subsídio para substituição de eletrodomésticos em consumidores residenciais.

**P3** Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: **Conservação de Energia**

**P4** Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.)

O consumidor residencial tem direito a 50% de desconto na aquisição de refrigeradores, congeladores e condicionadores de ar no comércio varejista contratado pela Celesc. Além disso, o consumidor recebe 05 lâmpadas LED. Em contrapartida, o consumidor entrega à Celesc o eletrodoméstico e 05 lâmpadas incandescentes, antigos e ineficientes, para o descarte ambientalmente correto. O objetivo é proporcionar aos consumidores residenciais a oportunidade de substituir seus eletrodomésticos antigos por outros, novos e mais eficientes em termos de consumo de energia elétrica, proporcionando a redução no consumo e na fatura de energia elétrica.

**P5** Sobre a organização participante:

Razão social:	<b>CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.</b>
Nome fantasia:	<b>CELESC</b>
CNPJ:	<b>08.336.783/0001-90</b>
Setor de atuação:	<b>DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	<b>01/10/2006</b>
Número de colaboradores:	<b>3.000</b>
Faturamento:(anual em R\$)	<b>10.951.100.000,00</b>
Investimento ambiental:(anual em R\$)	<b>1.452.754,99</b>

**P6** Informações de contato:

Endereço: AVENIDA ITAMARATI 160  
Bairro: ITACORUBI  
Cidade: FLORIANÓPOLIS  
Estado: SANTA CATARINA  
CEP: 88034-900  
Telefone com DDD: (48) 3231-5390

---

**P7** Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: MARIO CESAR MACHADO JUNIOR  
Cargo: TÉCNICO INDUSTRIAL  
E-mail: mariocmj@celesc.com.br  
Telefone com DDD: (48) 3231-5358

---

**P8** Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: MARIO CESAR MACHADO JUNIOR  
Cargo: TÉCNICO INDUSTRIAL  
E-mail: mariocmj@celesc.com.br  
Telefone com DDD: (48) 3231-5358

---

**P9** Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): CLEVERSON SIEWERT  
Cargo: DIRETOR PRESIDENTE  
E-mail: cleverson@celesc.com.br  
Telefone com DDD: (48) 3231-5032

---

**P10** Por quais normas a organização é certificada?

NBR 16001 / SA  
8000

---

**P11** Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental: (Máx. 4.000 caracteres.)

A Celesc Distribuição foi criada em outubro de 2006, a partir da desverticalização das atividades de geração e distribuição de energia elétrica exercidas pela Celesc - Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A., em atendimento ao marco regulatório do Setor Elétrico Nacional. Naquele ano, a Celesc passou a operar no formato de holding, com duas subsidiárias integrais: a Celesc Geração S.A e a Celesc Distribuição S.A.

A história da Empresa, porém, tem início em 1955, quando a Celesc foi criada pelo governo do Estado e hoje, com presença consolidada entre as melhores do Setor Elétrico do País, a Celesc Distribuição possui o mérito de ter a qualidade dos seus serviços reconhecida em nível nacional e internacional.

É responsável pela prestação dos serviços de energia elétrica para uma carteira formada por mais de 2,6 milhões de clientes. A área de concessão da Empresa, outorgada pelo Governo Federal, abriga 258 dos 297 municípios catarinenses, além do município de Rio Negro, no Paraná.

A atuação da Celesc é pautada pela melhoria contínua de sua performance socioambiental. A concepção de novos projetos, bem como a gestão de nossos negócios, consideram as diretrizes e princípios da Política Socioambiental Celesc. Em 2015, a Companhia divulgou a Declaração de Mudanças Climáticas, em que pontua ações para minimizar os impactos de suas atividades no meio ambiente e promover a sustentabilidade em toda a cadeia produtiva.

Respeito ao mínimo impacto ambiental - A escolha do traçado das linhas de transmissão e de distribuição, bem como dos terrenos para as subestações, leva em consideração o uso e ocupação do solo, incluindo as características socioambientais da área de inserção, evitando, ao máximo, impactar a paisagem, fragmentos florestais, sítios e espécies protegidas, degradar a qualidade da água ou deslocar pessoas.

Há ainda uma série de critérios ambientais que devem ser observados para a aprovação de novas conexões à rede de distribuição em Áreas de Preservação Permanente (APPs).

Recuperação de áreas degradadas - Os objetivos essenciais do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas são a recuperação da qualidade do solo com plantio de gramíneas nas áreas de obras e a reintegração à paisagem local.

Gestão de resíduos - Está em andamento a elaboração de uma normativa interna que define as diretrizes e os procedimentos para o gerenciamento dos sólidos gerados nas atividades administrativas e operacionais da Celesc. O documento orienta sobre a gestão de resíduos desde o descarte de material ou equipamento, passando por sua segregação, coleta, acondicionamento, armazenagem e transporte até sua destinação final.

Aquisição de produtos certificados - A Empresa estabeleceu diretrizes que garantem o consumo de produtos e subprodutos florestais certificados, ambientalmente adequados e socialmente justos. Tal comprovação é exigida na aquisição de materiais de origem florestal, tais como cruzetas, papéis, móveis, postes, madeira para construção civil, entre outros.

Proteção de aves na rede elétrica - Com objetivo de atuar sobre causas ambientais de interrupção do fornecimento de energia elétrica, o programa, criado em 2002, permite a retirada de ninhos de João-de-Barro das estruturas do sistema, mediante a posterior instalação de dispositivos plásticos no local, que afastam as aves sem qualquer prejuízo à espécie e inibem a construção de novos ninhos no local.

Controle sobre gases de efeito estufa - Outro destaque na área de Meio Ambiente é a elaboração do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), que mapeia e avalia as emissões de carbono das atividades da Celesc e de suas subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração. Os inventários são auditados por empresa externa e estão disponíveis no portal Registro Público de Emissões.

Educação ambiental - As ações de educação ambiental abrangem as escolas e as comunidades afetadas pela construção de novos empreendimentos, além dos trabalhadores envolvidos na construção de redes elétricas e subestações, que recebem treinamento sobre cuidados com a segurança e o meio ambiente. Para conscientizar a população em geral, a concessionária distribui publicações que tratam de aspectos técnicos e socioambientais dos empreendimentos.

Cumprimento às leis ambientais - O cumprimento da conformidade legal assegura a melhoria contínua do desempenho ambiental de obras e serviços no sistema elétrico, e é observado durante todas as etapas dos empreendimentos, desde o planejamento à execução.

A Celesc cumpre o rito do licenciamento ambiental e desenvolve ações e projetos visando minimizar e/ou mitigar os impactos socioambientais de suas atividades. Nossos empreendimentos devem seguir o que está estabelecido nesta Instrução Normativa (nº 45), que estabelece critérios para linhas e redes de transmissão de energia elétrica, e o que rege esta Instrução Normativa (nº 65), utilizada para o licenciamento de subestações.

**P12** O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

O projeto é integrante ao Programa de Eficiência Energética da ANEEL, conforme Resolução Normativa nº 300/2008 e Lei Federal nº 9.991/2000.

**P13** Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.)

Fazendo um levantamento das características socioeconômicas da população catarinense, percebeu-se que, pouco mais de 1.800.000 unidades consumidoras residenciais são atendidas pela concessionária. Destas, cerca de 75.000 unidades consumidoras que representam, aproximadamente, 6% da população catarinense, são classificadas como baixa renda com tarifa social e, frequentemente, são contempladas por projetos de eficiência energética onde são substituídos refrigeradores e lâmpadas e instalados trocadores de calor e aquecedores solares. Outros 94% da população catarinense não vinha sendo contemplada com os projetos de eficiência energética.

Com o objetivo de democratizar esse recurso e atingir a todos os clientes residenciais da Celesc Distribuição que, conforme gráfico 01, representam uma parcela de 24,6% do consumo de energia elétrica na área de concessão da concessionária, foi elaborado o Projeto de Eficiência Energética Bônus Eficiente – Tipologia Residencial

**P14** Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.)

Com o objetivo de democratizar esse recurso e atingir a todos os clientes residenciais da Celesc Distribuição que, conforme gráfico 01, representam uma parcela de 24,6% do consumo de energia elétrica na área de concessão da concessionária, foi elaborado o Projeto de Eficiência Energética Bônus Eficiente – Tipologia Residencial.

Dentro do Programa de Eficiência Energética da Celesc Distribuição S/A, este projeto subsidiou a substituição de refrigeradores, congeladores e condicionadores de ar, antigos e ineficientes, por eletrodomésticos com Selo Procel, promovendo a redução no consumo de energia elétrica das residências e, conseqüentemente, a redução nas faturas de energia elétrica.

Cada unidade consumidora (UC) teve o direito de substituir, com subsídio do projeto, um eletrodoméstico (ou refrigerador, ou freezer, ou ar condicionado) e 05 lâmpadas fluorescente/LED. Em contrapartida, o consumidor entregou seu eletrodoméstico antigo e 05 lâmpadas incandescentes

**P15** Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.)

O Projeto de Eficiência Energética, denominado “Bônus Eficiente”, foi elaborado conforme rege o Manual do Programa de Eficiência Energética da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, para a tipologia residencial. Trata-se de um projeto mandatório, conforme Lei Federal nº 9.991/2000 e Resolução nº 300/2008 da ANEEL, que visa aplicar recursos em eficiência energética.

O projeto consistiu na concessão de bônus de até 50% no valor de comercialização de refrigeradores, freezers e condicionadores de ar em rede varejista, para troca de equipamentos antigos e ineficientes, do ponto de vista de consumo energético, por equipamentos novos com maior eficiência energética. Ou seja, o consumidor adquiriu um produto pagando a metade de seu valor de mercado, a outra metade foi custeada pela Celesc Distribuição S/A por meio do programa de eficiência energética

Toda a logística do projeto foi executada pelo comércio varejista contratado através de um processo licitatório, respeitando a Lei de Licitações nº 8.666, onde o proponente ofertou o menor preço dos eletrodomésticos e dos serviços de diagnóstico energético, de medição e verificação (M&V), da manufatura reversa e da produção de vídeo e revistas institucionais. Além disso, para uma gestão completa do projeto, exigiu-se da contratada, a utilização de um software de gestão que controlou a comercialização, a entrega do eletrodoméstico novo, a retirada do eletrodoméstico antigo, a logística da reciclagem, a distribuição de lâmpadas, a doação à instituições beneficentes, o processo de M&V e verificou a inadimplência do consumidor por meio de um Web Service com acesso limitado ao banco de dados dos consumidores da Celesc Distribuição.

A meta, além de atender os aspectos regulatórios da ANEEL, foi de proporcionar aos consumidores residenciais economia de energia elétrica e redução na fatura. Com a substituição de 01 eletrodoméstico e 05 lâmpadas incandescentes, o percentual de redução de consumo de energia atingiu cerca de 30%.

**P16** Quais foram os resultados alcançados com o projeto? (Máx. 4.000 caracteres.)

Foi verificado por meio das medições do processo de M&V, efetuadas antes e depois das ações de eficiência energética conforme Protocolo Internacional de Medição, Verificação e Performance, uma redução de consumo (energia economizada - EE) de 48,73 GWh/ano e uma redução de demanda no horário de ponta (RDP) de 19,95 MW/ano. Com a economia obtida, o cálculo do RCB apresentou valor de 0,72 no primeiro projeto e 0,31 no segundo projeto, portanto, abaixo do valor de 0,80 exigido para os projetos de eficiência energética da ANEEL.

O valor total das duas versões do projeto foi de R\$ 100.590.787,35, sendo R\$ 47.456.308,05 com recursos provenientes da Celesc Distribuição S/A oriundos do Programa de Eficiência Energética e R\$ 53.134.479,30 vindos da contrapartida dos consumidores. Como resultado da logística, foram comercializados, 58.172 eletrodomésticos em substituição a equipamentos muito antigos e ineficientes e foram distribuídas 413.105 lâmpadas fluorescentes compactas de 13 W e 15 W em substituição a lâmpadas incandescentes de 60 W e 100 W. Todos os eletrodomésticos novos, bem como as lâmpadas fluorescentes compactas possuíam Selo Procel.

O principal impacto ambiental gerado pelo descarte de aparelhos de refrigeração se manifesta pela contribuição ao aquecimento global. As tabelas 02 e 03 abaixo apresentam o total de materiais e equipamentos, respectivamente, reciclados com o descarte correto de geladeiras, freezers e condicionadores de ar conforme ABNT NBR 15833 e lâmpadas incandescentes.

O projeto ainda trouxe benefícios à concessionária como redução das perdas técnicas, redução da demanda e consequente adequação de seus investimentos; à população, além da possibilidade de adquirir produtos abaixo do preço de mercado, promoveu proteção ao meio ambiente; ao comércio, houve geração de novos empregos, aumento no volume de vendas e injeção de recursos na economia e na mídia catarinense; ao Estado de Santa Catarina, contribuiu na arrecadação de impostos e, não menos importante, disseminou à sociedade catarinense os conceitos do uso seguro da energia elétrica, gerando mudanças de hábitos, cidadania e qualidade de vida.

**P17** Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:  O respondente ignorou esta pergunta

## Página 4 : Indicadores numéricos do projeto participante:

**P18** Data de início do projeto: (Ex.: 01/02/2012)

01/08/2012

**P19** O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descreva a data do término dele: (Ex.: 31/12/2017)

O projeto está em sua quarta edição. No momento, estão sendo apurados os resultados da terceira edição.

**P20** Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 25º Prêmio Expressão de Ecologia: (Use somente o valor numérico. Ex.: 25.868,52.)

47.456.308,05

**P21** Número de pessoas que participaram do projeto: (Use somente o valor numérico. Ex: 10.868.)

Remuneradas

12

**P22** Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (Use somente o valor numérico. Ex.: 5.850.)

Pessoas	<b>356.000</b>
Famílias	<b>89.000</b>

---

**P23** Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	<b>58.172 unidades consumidoras beneficiadas com a substituição de eletrodomésticos</b>
Resultado 2	<b>89.000 unidades consumidoras beneficiadas com a substituição de lâmpadas.</b>
Resultado 3	<b>58.172 eletrodomésticos reciclados, totalizando 3.402.164 kg de materiais reciclados</b>
Resultado 4	<b>413.105 lâmpadas recicladas, totalizando 4.130 kg de materiais reciclados.</b>
Resultado 5	<b>11.872 kg de óleo reciclados, 329.073 kg de plástico reciclados, 2.649.347 kg de sucata ferro reciclados, 167.470 kg de sucata não ferrosa reciclados, 186.234 kg de palletes de PU reciclados, 24.647 kg de sucata de vidro reciclados, 173.443 kg de lã de vidro reciclados.</b>
Resultado 6	<b>Redução no consumo de energia elétrica no valor de 48,73 GWh/ano e redução de demanda no horário de ponta de 19,95 MW/ano.</b>
Resultado 7	<b>3.981,24 toneladas de CO2 evitados na atmosfera. (Ministério da Ciência e Tecnologia, Fator Médio Anual – 2016)</b>
Resultado 8	<b>Equivalente a 23.888 árvores plantadas. (Instituto Brasileiro de Florestas)</b>
Resultado 9	<b>Equivalente a 3.317 carros retirados de circulação. (Inmetro)</b>
Resultado 10	<b>Equivalente ao consumo do Município de Brusque-SC durante um mês.</b>

---